

# DEUS E PÁTRIA

BOLETIM APPROVADO E ABENÇOADO POR SUA EX.ª REV.ª O SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ

Director, Editor e Administrador — *Navelino Alves Sampaio*

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Belinho — ESPOZENDE

PROPRIEDADE DA EMPRESA — DEUS E PÁTRIA

Composto e impresso na Typographia Vizeense — Rua Silva Gayo, 42 a 46 — VIZEU

## O EVANGELHO

### Dominga da quinquagesima

N'aquelle tempo, tomou Jesus á parte os doze Apostolos e lhes disse: Eis que vamos para Jerusalem, e tudo o que está escripto pelos Prophetas tocante ao Filho do Homem, será cumprido:

Porque elle será entregue aos gentios, e será escarnecido, açoitado e cuspido:

E depois de o açoitarem, tirar-lhe-hão a vida, e elle resurgirá ao terceiro dia.

Mas os Apostolos nada d'isto comprehenderam, e era para elles este discurso um segredo, e não penetravam coisa alguma do que se lhes dizia.

Sucedeu, porém, que quando Jesus ia chegando a Jericó, estava sentado á borda da estrada um cego pedindo esmola.

E ouvido o tropel da gente que passava, perguntou que era aquillo.

E responderam-lhe, que era Jesus Nazareno que passava.

No mesmo tempo se pôz elle a bradar, dizendo:

Jesus, filho de David, tem de mim piedade.

E os que iam adeante reprehendiam-no para que se calasse. Porém elle cada vez gritava mais: Filho de David, tem de mim piedade.

Então Jesus, parado, mandou-lhe trouxessem. E quando elle chegou, fez-lhe uma pergunta dizendo:

Que queres que te faça?

E elle respondeu: Senhor, que eu veja.

E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé te salvou.

E logo immediatamente viu, e o foi seguindo, engrandecendo a Deus. E todo o povo assim que isto presenciou, deu louvor a Deus.

(Do Ev. de S. Lucas, cap. VIII, 41-43.)

### REFLEXÕES

Pela terceira vez Jesus annuncia os tormentos da sua Paixão dolorosissima, mas para que os Apostolos, á vis-

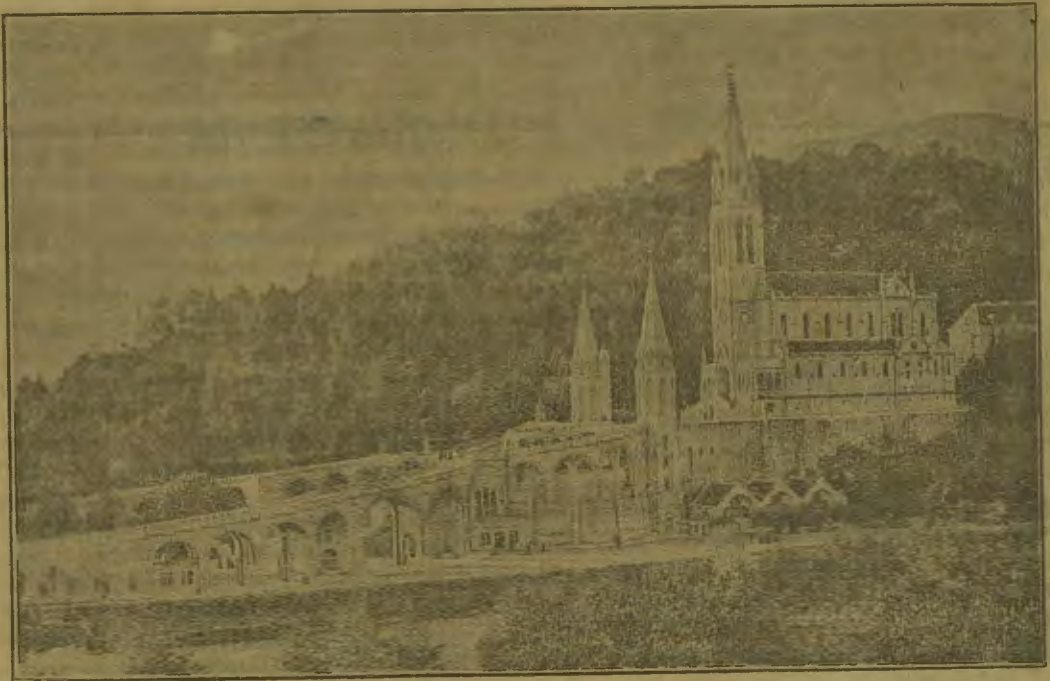
ta d'esse terrivel espectáculo, não se perturbem, annuncia-lhes tambem que ha de resurgir ao terceiro dia e para que mais firmemente creiam na sua palavra, opera deante d'elles um grande milagre, a cura d'um cego que estava á beira da estrada, a pedir.

Segundo S. Gregorio Magno, este cego representa o genero humano que expulso da felicidade do paraíso, na pessoa do primeiro pae, privado da luz celeste e coberto de trevas d'uma funesta condemnação, é illuminado pela presença favoravel do seu Redemptor, e logo descobre, pela vivacidade dos seus

E ha tantos cegos d'este genero!... Ha tantos que não têm fé e que a não pedem, porque estão cheios d'orgulho!...

Se o cego do Evangelho não tivera pedido e supplicado a Jesus que livesse compaixão d'elle; se não tivesse desprezado os raparos dos que lhe recommendavam silencio, não teria recuperado a vista.

Do mesmo modo, se os pobres incredulos não se decidem a impôr silencio ás paixões e ao respeito humano, a impetrar humilde mas confiadamente o dom da fé, permacerão na sua



Sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes

desejos, as alegrias da eterna luz e avança a passo firme no caminho d'esta vida pelas suas boas obras.

A Escripura nota ainda que este cego estava «assentado á beira do caminho» e que pedia esmola; porque a Verdade disse de si mesma: «Eu sou o caminho». De sorte que quem não vê a claridade da luz celeste é um cego; mas quando chega a crer no Redemptor, começa a estar «assentado á beira do caminho». Mas para conseguir a luz da verdade tem de pedi-la. E pedi-la como? Com humildade e confiança.

Grande infelicidade é a cegueira espiritual que não deixa vêr a luz eterna; porém se á cegueira se junta o orgulho, é desgraça sem remedio.

cegueira espiritual e esta leva los-ha á eterna desgraça.

Qualquer, diz S. Gregorio, que conhece que está privado da luz eterna, clame do mais intimo do seu coração, faça' resoar a voz de sua alma e brade: Jesus, filho de David, tende compaixão de mim.

## LOURDES

Foi a 11 de fevereiro de 1858 que, na bendita rocha de Massabielle, junto ao gave de Pau, a SS.ª Virgem se dignou pela primeira vez apparecer á pequena Bernardette Soubirous; e data d'então a serie interminavel de estupendos milagres, de assombrosas

manifestações do sobrenatural que fazem de Lourdes a nova Palestina, pois ali se reproduzem as maravilhas evangelicas: os cegos vêem, os coixos andam, todas as enfermidades são curadas. Ali está patente a piscina de Salomé: dos que n'ella se banham, uns são curados dos seus males physicos, outros dos seus males moraes. Ali vão muitos encontrar a saude, alguns a fé, muitissimos o fervor da piedade.

Lourdes é um desafio permanente á incredulidade moderna, que ousa negar o sobrenatural; é um desmentido sem replica aos que negam a possibilidade do milagre, a efficacia da oração, a legitimidade do culto mariano, a presença real de Jesus na Eucharistia, o dogma da Immaculada Conceição, etc., etc.

### Riqueza falsa e riqueza verdadeira

Ha duas especies de avarentos: o avarento do ceu e o avarento da terra. O avarento da terra só attende ao tempo; nunca tem riquezas bsstantes; amontôa, amontôa sempre. Mas quando chegar o momento da morte, não terá nada.

Muitas vezes vo-lo tenho dito: é como aquelles que fazem grandes provisões para o inverno; quando chega a colheita seguinte, não sabem o que fazer-lhe; só serve para os embaraçar.

Assim tambem, quando vem a morte, os bens só servem para embaraçar. Nada levamos, deixamos tudo.

Que dirieis d'uma pessoa que accumulasse em casa provisões que seria obrigado a deitar fóra, porque apodreceriam, e que desprezasse pedras preciosas, ouro, diamantes, que ella poderia conservar, levar consigo para toda a parte e que fariam a sua fortuna?...

Ah! meus filhos, assim fazemos nós: prendemo nos á materia, ao que tem de acabar, e não pensamos em adquirir o ceu, o unico thesouro verdadeiro!...

B. Cura d'Ars

### A LAREIRA...

Ha gente a quem nada satisfaz: obtidos noventa e nove favores e recusado um, ficam furiosos como se todos lhe tivssem sido negados. São o tonel das Donaides, e por isso é livramo-nos d'elles e de prompto.

A lição está na fabula seguinte:

#### O lobo e a viola

Por não ter onde se adocite,  
Vae um homem alta noite  
N'uma estrada a caminhar:  
Eis sente d'um lobo o uivar.  
Por armas só o cajado  
Tinha e, muito assustado,  
Julga que, pêlo seguro,  
Deve trepar-se a um muro  
Alto bastante, e trepon.  
O lobo pouco tardou:  
Deixou-se ficar  
A olhar,  
De alcateia,  
Poís esperava  
Bôa preia.

Ora o tal homem levava  
A's costas uma saccoa,  
Onde tinha a sua ceia  
E tambem uma viola.  
Julgou, pôr ser muito solo,  
Que se o seu farnel deitasse  
Ao lobo, este o deixasse  
Ficar quite.

Assim fez: mas foi um bolo  
Para abrir mais appetite.  
O lobo tudo comeu;  
Mas d'alli não se mexia  
E com a esperança se lambia  
De apanhar maior pitéo.  
Eis que para se entreter

Até vêr  
Raiar  
O dia,  
O homem larga a cantar  
E na viola a tocar.

O lobo, que tal ouviu,  
Muito depressa fugiu.  
—«O' ladrão!»

Grita-lhe o homem então:  
«Se eu soubesse que gostavas  
Tanto de me ouvir assim,  
Não

T'o guardava para o fim  
Nem a ceia me gramavas.»  
A certa gente,  
Leitor,  
Muito tola,  
Malcreada, impertinente,  
Que a paciencia nos amola  
E sempre anda descontente,  
E' melhor  
Tocar-lhe logo a viola.

Sulpicio Severo.

### A quaresma

E' o tempo santo, por excellencia. Em todas as epochas do anno o homem tem obrigação de honrar a Deus; em todas deve fazer penitencia e impetrar o perdão das suas culpas; em todas o Supremo Senhor é misericordioso e attende as nossas supplicas. Porem é a quaresma a quadra do anno em que se commemora o mysterio sublime da Redempção e em que porisso mais generosamente o Senhor concede as suas graças.

Quaresma é o periodo de quarenta dias anteriores á Paschoa da Resurreição. Recorda nos os quarenta dias de jejum e orações com que Jesus se preparou para a sua vida publica e n'ella devemos purificar-nos dos nossos peccados para dignamente celebrarmos a festa da Paschoa.

Penitencia!—eis a palavra que a Igreja faz constantemente soar aos nossos ouvidos durante a quaresma; e porisso começa por nos chamar ao templo e impôr-nos na cabeça um pouco de cinza, ao mesmo tempo que nos diz: Lembra-te, ó homem, que és pó e ao pó has de voltar.

Terrível e eloquente lição!  
Sim, o homem pelo seu corpo é pó. Pó que o vento (o espirito) traz levantado e que em breve ha de recahir na poeira commum d'onde veio. A morte é certa e não tardará.

Mas se o corpo é pó, para que amalo? para que sacrificar-lhe os interesses supremos da alma? para que correr loucamente atraz dos prazeres e

honras que duram momentos e que deixam o coração vasio e a consciencia atormentada?

Ah! quem pensar seriamente no nada d'esta vida que passa, sem duvida tratará a serio da outra que nunca acaba.

### Um milagre de todos os dias

O ex mio escriptor Camillo Castello Branco escrevia, ha annos:

«Ha um milagre de todos os dias, ha mil e oitocentos annos, a verificar que o Christianismo é divino: é a sua conservação!... Gerações e systems, philosophos e philosophias, tudo tem ido á voragem... O que está em pé, rodeado das muralhas divinas, contra as quaes resultam em espuma as tempestades da razão humana, é o estandarte da Cruz, o *guido dos martyres*, a estrela dos sabios civilisadores. Este é o milagre que exacerba a sanha dos adversarios da Igreja. Para não o confessarem, injuriam-na.»

### LEITURA ESPIRITUAL

Bem depressa se concluirá contigo este negocio; por isso olha como vives. Hoje está vivo o homem, e amanhã já não existe!

Em se perdendo de vista, tambem depressa se perde da lembrança.

Oh cegueira e dureza do coração humano, que só pensa no presente, sem cuidar no futuro!

De tal modo te debes haver em todas as tuas obras e pensamentos, como se houvesse de morrer.

Se tivesses boa consciencia, não temerias muito a morte.

Melhor fóra evitar o peccado que fugir da morte.

Se hoje não estás preparado, como o estarás amanhã?

O dia de amanhã é incerto; e como sabes que elle te é concedido?

De que aproveita viver muito, quando tão pouco nos emendamos?

Ah! a vida longa nem sempre nos emenda, antes muitas vezes augmenta os peccados.

Oxalá houveramos vivido sequer um dia bem n'este mundo!

Muitos contam os annos de sua conversão, mas de ordinario pouco é o fructo de sua emenda.

Se tão temeroso é a morrer, pôde ser que seja mais perigoso o viver muito.

Bemaventurado o que traz sempre deante dos olhos a hora da morte, e cada dia se dispõe para morrer.

Se viste morrer algum homem, considera que tambem por aquelle caminho has de passar.

Quando te levantares pela manhã, pensa que não chegarás á noite; e quando te deitares á noite, não contes chegar até á manhã.

Por isso está sempre aparelhado, e vive de tal modo, que nunca te ache a morte desaperecebido.

Muitos morrem de repente; «por que na hora em que não se pensa virá o Filho do homem» (Luc., XII, 40).

Quando chegar aquella hora extre-

ma mui differentemente começarás a sentir de toda a vida passada, e te arrependers muito de teres sido tão negligente e preguiçoso.

(Da *Imitação de Christo*)

## CONVERSANDO...

—Cá estamos no Entrudo.

—E' verdade. Mas parece-me que este anno vae ser um triste Entrudo.

—Porquê?

—Não ha dinheiro, e desde que falta o dinheiro, já não ha folia.

—Estás enganado. Dinheiro ha muito e vontade de brincar não falta. Sabes o que falta? Juizo! E é porisso que, enquanto tanto se lamenta a crise economica e se grita que a fome invade os lares, o luxo torna-se mais espaventoso do que nunca, e os theatros e cinemas enchem-se de espectadores que não olham ao preço dos bilhetes...

—Isso não quer dizer que não seja grande a miseria que vae pelo paiz fora.

—D'accordo. E eu digo até que essa febre de gozo e de luxo ataca pessoas e familias que, intimamente, vivem Deus sabe com que necessidades.

—Mas decerto não ha este anno divertimentos carnavalescos, visto que estamos em guerra. Seria revoltante, seria barbaro, que, enquanto milhares de soldados portuguezes estão sob a metralha nas trincheiras, prostrados nos hospitaes de sangue, despedaçados pelas granadas ou varadas pelas balas, os seus concidadãos andassem em orgias, em manifestações de jubilo.

—Assim pensam todas as pessoas sensatas. Demais, seria um insulto, uma afronta a tantas mães e a tantas esposas amarguradas pela ausencia dos seus entes queridos, pelo receio de os perderem, ou enlutadas pela sua morte no campo da honra. O mundo inteiro está de lucto; o momento não é para divertimentos.

—De mais a mais, divertimentos como costumam ser os d'estes dias, em que se esquecem não só os direitos de Deus, mas até a dignidade humana, rebaixando-se o homem ás maiores torpezas...

—E' verdade; entende-se que n'estes dias tudo é permittido. Comesainas, bebedeiras, linguagem desbragada e blasphema, devassidão, graves injurias ao proximo, etc.

—E' que o demonio, antes de começar a quaresma, exige aos seus amigos provas especies de... submissão. E' como se dissera: Antes de honrardes o vosso Deus com penitencias, jejum e speciaes actos de culto, honrae-me satisfazendo as vossas brutaes paixões.

—Pobres mundanos! Procuram a felicidade onde só podem encontrar remorsos e desgraças. Os bons christãos, pelo contrario, procuram e encontram na pratica da virtude a tranquillidade da consciencia e a felicidade que não terá fim.

## A abstinencia prolonga a vida

Uma das ordens religiosas mais austeras é a dos Trappistas.

Os Trappistas são obrigados a conservar um continuo silencio; e quando se encontram, saudam-se com estas palavras: *memento mori*, lembra-te de que has-de morrer. Os Trappistas, alem das horas de oração, devem trabalhar doze horas por dia, e entre os povos barbaros occupam-se principalmente em ensinar pelo exemplo a agricultura, pelo que têm por insignia: *cruce et aratro*. Estes monges têm só sete horas de repouso, das sete da noite ás duas da manhã, e durante todo o dia comem uma só vez, ás 3 da tarde, sopa de magro, pão, batatas, legumes e fructas cozidas. A carne, a manteiga, os ovos só são permittidos aos doentes.

Era de crer que os Trappistas, com uma vida tão austera e com tão pouco alimento, tivessem uma vida curta; mas, pelo contrario, quasi todos passam dos noventa annos.

Em 1905 uma commissão internacional de 40 medicos, que andava visitando os melhores logares de cura no mundo, dirigiu-se á celebre antiga abbadia trappista das Sete Fontes, em França, para verificar as condições sanitarias. Os medicos foram recebidos por um venerando grupo de monges dos quaes o mais novo tinha oitenta e oito annos. E maior foi a sua admiração, quando verificaram que um grande numero de doencas não appareciam nos seus conventos. Tiveram a prova mais visivel de que a frugalidade e a abstinencia fortificam a saude e prolongam a vida do homem.

## Para onde vou?...

Entraes n'um comboyo e, com outros passageiros, tomaes logar n'uma das carruagens. Travaes conversa com um companheiro, que ao vosso lado acaba de arrumar as suas malas. Perguntaes-lhe muito naturalmente:

«O senhor para onde vae?» — Se elle vos responde simplesmente: «Não vou para parte alguma», vós não o tomareis a serio, ou tê-lo-heis por louco, porque, quem faz viagem e com aquelles preparativos, vae para algures.

Perguntae agora a vós mesmos: «Eu para onde vou? eu, tão preparado e apetrechado, com esta minha natureza tão maravilhosa, com esta minha intelligencia como bussula e com esta minha vontade como motor?»

A terra, o mundo, esta vida, tudo aqui passa, e eu tambem vou passando, deixando todas essas coisas, que não me saciam esta sêde de felicidade, não realisam o meu ideal...

—Homem, tu vaes para mais longe, caminhas para o infinito, para o eterno, para o immutavel. Eis o teu fim.

Em todos os teus actos não percas de vista esse teu fim. Elle para ti, co-

mo para todos os seres, é tudo. Onde está elle?

Estará nas honras, nas riquezas, nos prazeres, nas glorias, na sciencia...?

Não, com certeza; porque n'essas coisas, por melhores e maiores que sejam, não encontras o teu bem, não achas o teu repouso.

Então onde estará e onde o deverás deparar?

Fóra do mundo, além d'esta vida, em Deus, no ceu!

## Notas ligeiras

Foram mandados apresentar ao ministerio da guerra, afim de ser-lhes marcada data de embarque e destino, os seguintes sacerdotes, que se offereceram para prestar assistencia religiosa aos nossos soldados:

P.<sup>o</sup> Manuel Cruz Carolo, Alexandre Pereira de Carvalho, José Duque Nogueira, Alfredo Bento da Cunha, Manuel Lopes de Faria, Gabriel Rodrigues Martins, Arthur Tavares Dias, Victorino Marques, Abel Marques Figueiral, Manuel Lopes Ferreira, Antonio Castro Meirelles, Vital Brito Sachineiro, Manuel Nunes Cotrim, José Luiz Esteves, João da Rocha Lamos, José da Silva Moroso, Zeferino Araujo Ribeiro, Manuel Tavares da Silva, Carlos Moreira Coelho, David Augusto de Souza, João Bello Machado, Manuel Gonçalves e José da Silva Affonso.

Assim attende o governo as reclamações dos catholicos e do proprio commandante do Corpo Expedicionario Portuguez em França.

Em 27 de janeiro ultimo o Virario de Jesus Christo ratificou o decreto da Congregação dos Ritos do dia 23 do mesmo mez, que auctorisou o culto publico de Nun'Alvares Pereira.

E' o primeiro passo para a beatificação, que todos os bons portuguezes devem desejar, porque será uma gloria para a nossa patria. Entretanto, o referido decreto já vem dar alegria a quantos, amando as tradições nacionaes, amam tambem aquelle que superiormente as incarna e representa, o santo Condestavel.

Já devem ter partido para a Africa uns 500 marinheiros implicados na tentativa revolucionaria de 8 de janeiro. Vão combater contra os allemães, e é d'esperar da sua valentia que hão de honrar a sua Patria e reparar com actos d'heroismo as faltas commettidas.

O sr. dr. Brito Camacho fez uma conferencia em Braga, combatendo a lei de separação.

Extranha reviravolta, pois o sr. Camacho foi um dos que assignaram essa lei monstruosa!...

Mas é costume dos politicos fallar conforme as conveniencias de momento.

## Boletim religioso

DO

ARCIPRESTADO DE ESPOZENDE  
PAROCHIA DE GEMEZES

No dia 27 de janeiro houve aqui missa cantada e sermão ao SS. Sacramento, em cumprimento d'um voto que fez Valentim Gomes d'esta freguezia, mas actualmente no Brazil.

**Doentes.**—Acham-se doentes, n'esta freguezia, os srs. Emilia José Alves e Manoel de Faria Lopes, a quem desejamos promptas melhoras.

**Baptisados.**—Receberam o baptismo os meninos Manoel José de Faria Junior, filho de Manoel José de Faria e Alexandrina Gomes dos Santos; e Albina Alves de Faria, filho de João Alves de Faria e Helena Gomes do Eirado.

**Visita.**—De visita a sua familia esteve entre nós o sr. Abbade de Lijó, Padre Antonio Alves Nogueira.

### ANTAS

—Hoje faz-se a festa em honra de S. Sebastião e S. Antonio.

### MARINHAS

Durante o anno de 1917 celebraram-se 28 missas da Associação do S. C. de Jesus, sendo dez pelos associados, nas primeiras sextas-feiras de cada mez, e dezoito por associados que falleceram durante o anno. A associação só manda dizer as missas pelos associados que tenham pago os annuaes. A proposito lembramos aos srs. zeladores ser mais conveniente seguir o costume antigo de cobrar os annuaes mais do que uma vez no anno. Dará mais trabalho aos zeladores, mas dá mais resultado na pratica.

—Durante o anno de 1917, mandou a meza da Irmandade das Almas celebrar 31 missas por irmãos que tinham fallecido. As missas eram annunciadas com antecedencia, para conhecimento das familias. Cada irmão que fallece tem cinco missas por sua alma, que a meza manda dizer no prazo d'um anno. E, além d'estas cinco missas, a meza, todos os annos, manda dizer dez missas por todos os irmãos fallecidos, e para suffragar as almas de todos os irmãos que tenham fallecido, se faz o anniversario das Almas no dia de Todos os Santos.

**Baptisado.**—No dia 22 de janeiro recebeu o Baptismo o menino Bernardino Alves Morgado, filho de Francisco Alves Morgado e Thereza Narcisa da Silva.

**Fallecimentos.**—No dia 21 de janeiro falleceu Antonio Braz, com 63 annos de idade; e no dia 22, Joaquina Rodrigues Coutinho, com 58 annos. Ambos receberam os sacramentos da Santa Igreja.

—Tambem no dia 26, voou para os anjinhos a menina Maria de Lourdes Couto André, de 15 mezes de idade. Felicitamos os paes por terem no ceu tão valiosa protecção.

Deus lhes conceda a graça de um successor e herdeiro.

**Preces.**—Fizeram-se no domingo de tarde as preces ordenadas pelo sr. Arcebispo, implorando a paz.—Sendo a guerra um mal que opprime a todos, e sendo a paz um bem que a todos beneficia, era natural que todos se empenhassem em a supplicar a Deus por intermedio de Sua Santissima mãe, a Rainha da Paz. Infelizmente, porem, não acontece assim. Muito seria para louvar, se o povo de Goios se resolvesse a tomar parte nos actos do culto religioso que se praticam na igreja, ao menos de tarde, assistindo á reza do terço e benção do Santissimo. Não só é bom, mas de absoluta necessidade mandarem as suas creanças á catechese, á igreja parochial. As creanças, assim creadas na maior ignorancia dos principios religiosos, e entregues á vadiagem aos domingos, afastadas da igreja onde nunca os seus paes as trazem nem as mandam, estas creanças serão, no futuro, os mais perigosos elementos no meio da sociedade. E' com elementos d'estes que se formam republicas á Affonso Costa. Ha paes de familia que sabem cumprir os deveres de educação dos filhos. Mas são poucos. A regra geral é os paes darem ao maior desprezo a educação religiosa e moral dos seus filhos. Este mal gravissimo não se observa somente n'esta ou n'aquella freguezia. E' mais ou menos geral. Ha, porém, freguezias, onde, n um futuro mais ou menos proximo, hade ser perigosissimo viver, attendendo a que as creanças de hoje serão os homens de amanhã. As razões que temos para dizer isto são de tal peso que, se as apresentassemos aqui, não haveria ninguem que não nos desse razão. Qual o remedio?

Ha um adágio japonês que diz: Se cada morador tivesse o cuidado de varrer a frente da sua casa, a rua estaria sempre limpa. Isto quer dizer que, se todos os paes de familia tivessem o cuidado de educar os seus filhos, como manda a Lei de Deus, a sociedade seria outra muito diferente do que a vemos. Deus illumine a todos, e a todos dê a vontade de trabalharem para se conseguir a reforma dos costumes, a regeneração da sociedade actual, para que a geração que vae succedernos, não nos amaldiçoem pela nossa indolencia, pela criminosa omissão dos nossos deveres.

E' preciso convencermos-nos que isto tem de ser obra de todos, e não só d'um ou outro isoladamente. Oxalá que nos tenham comprehendido.

**Mensageiro.**—Avisou o Mensageiro que a assignatura, isto é, o preço passa a ser o dobro de até agora. Por isso, os que até agora davam 5 reis por domingo, do proximo domingo em diante terão de dar 10 reis.

Mas, quem não quizer dar os 10 reis, precisa de avisar hoje os distribuidores, considerando se assignante quem não avisar que não quer.

## A GUERRA

Continuam sem interesse as operações da guerra. Mas a grande batalha não tardará.

### Um raid sobre Paris

No dia 30, pelas 11 h. e 30 m. da noite, os aviões inimigos fizeram um «raid» sobre Paris. Foi dado o signal de alerta. Os aviões lançaram bombas sobre diferentes pontos de Paris, causando prejuizos materiaes importantes.

As perdas pessoas foram 45 mortos e 207 feridos. Entre elles ha numerosas mulheres e creanças. Foram attingidos trez hospitaes, um dos quaes se incendiou.

Logo que o signal de alerta foi dado, os serviços de salvação funcionaram com rapidez. Principalmente os bombeiros foram chamados, das 11,45 á 1,30, trinta e duas vezes a pontos diferentes de Paris e do termo, respondendo simultaneamente a todos os seus pedidos. O material chegou no minimo tempo aos locais do sinistro. A organização dos soccorros é perfeita. Os aviões francezes, n'um total de sessenta, levantaram vôo, tendo permanecido no ar uns trinta. Em alguns minutos as esquadrihas de defeza vieram juntar-se ás patrulhas que cruzavam sobre Paris, antes do signal de alerta.

O inimigo a quem foi apatido um aparelho, em consequencia do combate aereo sobre Chelles, pode verificar que o seu ataque não surpreendeu a vigilancia da aviação franceza.

## ADIVINHA POPULAR

Somos irmãos um do outro,  
ambos parecidos, eguaes.  
Mas um leva o que no outro  
só raras vezes achaes.  
Nenhum de nós é manêta  
e cada um tem um só braço;  
e quando um cae a terra,  
o outro sobe ao espaço.  
Somos dois, bem governados  
por um só moço d'abono  
que nos ensina a dar sempre  
o que é seu a seu dono.

Decifração do numero anterior:—  
*Espiga de milho.*

## Calendario religioso da semana

### Fevereiro

**Domingo, 10**—Quinguagesima. Santa Escolastica irmã de S. Bento.

**Segunda-feira, 11.**—Apparição de Nossa Senhora em Lourdes.

Lua nova ás 10 h. e 5 m.

**Terça-feira, 12.**—Os fundadores da Ordem dos Servitas.

**Quarta-feira, 13.**—Cinza. S. Gregorio. (Jejum e abstinencia)

(Os pobres e quem tiver os Indultos estão dispensados da abstinencia.)

**Quinta-feira, 14.**—S. Valentim, martyr. (Jejum para quem não gozar dos Indultos).

**Sexta-feira, 15.**—Santos Faustino e Joviniano, martyres. (Jejum e abstinencia).

**Sabbado, 16.**—S. Porphyrio, martyr. (Jejum e abstinencia).

(Os pobres e quem tem os Indultos estão dispensados da abstinencia.)

